

Lagoa-Branca, 1.º de Agosto de 1925

Elvira, boa e amada vizinha!

Merces ser feliz e Deus é bom, por isso espero que sejas feliz hoje e sempre, e o mesmo todos os de tua am^a familia. Eu passo regularmente ainda com um restosinho de febre que me apparece todas as tardes; dos meus, a 3 dias que não sei, quando vim de N. Württemberg, deixei-os bons, Dolares já bem melhor, mas estou ficando com cuidado de ^qficiorasse, porque a mania ficou de vir hontem e até agora não veio; si elle não vier hoje, amanhã irei para lá. Mandei ante-hontem ao correio de Santa Barbara levar-te uma carta que te havia escripto na Colonia. Procuras correspondencia, e dessa occasião trauseram-me a tua primeira carta e postal de 9 do p. p.º e um endereçada por tia a Ibrahima.

Muito e sinceramente agradeço as felicitações que me enviaste por motivo do meu anniversario, e o symbolico presente que me mandaste no postal, e que eu desejaria receber da tuas mãos - ou melhor: dos teus braços; mas se Deus quiser muito breve irei para receber outro igual, mas assim como eu desejo - em carne e

e osso. Recebeste a carta a que
me referi? Peca-te que me escre-
vas bem e meudamente, com noticias
detalhadas de todas as tuas, a quem podes
-te recomendar-me. É impossivel
fazer-te comprehender as sandalices
que tenho sentidas de ti, agora, ja
estando como estou completamente
de só ja a 3 dias, este sentimen-
to ainda se torna mais vivo e
mais difficil de supportar. Ando
um tanto nervoso, pois hontem fui
a Encarnação, donde voltei esta ma-
nhã, e como chegasse um pouco ca-
sado e indisposto deitei-me e dor-
mi um pouco, sonhei então que es-
tava pescando lambaris; um sonho
tao ridico que até agora me pa-
rece que estou sentindo os peixes
animaesquinhos a se debaterem nas
minhas mãos, e como dizem que
sonhar com peixes é máo sonho,
fiquei mal impressionado. Mas in-
são supersticiós em lei de livrar-
me dessa má impressão.

Quando é que vens fazer o teu
"encantado" passeio?... Fazes um
pauzinho de fé e verbas, querido,
se tu me prometteres que vens
com certeza, mandes-me dizer o
dia (e pode ser amanhã, se que-
zeres) e eu irei para fazermos a
viagem juntas. Agora tens a com-

panhia do Hypino, que eu sup-
põem esteja agora ainda a
descansar das fadigas da guerra, e
que portanto não se recusará
vir fazer um passeio aqui, sua
encontrará relações amigas que a
compensarão em boa vontade o
rudo tratamento que se lhe der
mas além ~~além~~ disso tens a com-
panhia da amiguinha Cida, que
se não andar muito presa pe-
la lyra do Duque ou pelo ma-
riç do Della Meia (mas sei a ortho-
graphia desse nome) poderá cum-
prir a promessa que te fez.

Ainda não sei se voltarei a
P. Alegre, nem quando isso será,
por esse lado estas tranquilla.

Ultimamente tens me es-
cripto muito esparado e laconi-
camente; porque? Não faças mais
isso querida, que sempre que
me regas o conforto das tuas pa-
tas, acontece que é quando de-
las eu mais careço.

Ben, querida, por hoje: ~~tableaux~~
tableaux.

Recebas saudades e abra-
ços

Do teu amoroso vizinho
Dede

Relaxes os erros e borões

~~Supranovo~~

Gandade

A minha amada noiva Elvira.

Suspiro da mulher que tanto aboro

Tristemente records os dias idos,

E recordando amargamente agora

O momentos felizes já perdidos

Atorageme do tempo. A Deus imploro,

Uma prece cortada de gemidos,

Que ella nunca viver cá onde moro,

Encantando meus olhos, meus ouvidos.

Nestas noites tristonhas e chuvosas

Em que o vento do sul passa femente

Pelos canteiros desfalhando rosas

Leito invadi-me, esvada e pungente,

Como lumnias frias, dolorosas,

A gandade de alguém que vive ausente.

L. Branco, 1º-8-925

Andre Pithau

8-8-925. Elvira! Ainda não recebi nenhuma
linha tua desde que viro. Nós passamos
bem, a Dolares melhorando sempre. Sua
mãe vou levar a Tomhina a Colonia,
foiz ella veio 3ª feira com o Pompilio,
para voltar comigo. Depois de quasi
doz mezes fui a S. Barbara 3ª feira e lá
passei o dia, vai tudo quasi no
mesmo rumo - rumo. Sem mais es-